DOMINGO IX DO TEMPO COMUM *(C)*

**INTRODUÇÃO**:

 O Reino de Deus, irmãos, é muito diferente daquilo que nós imaginamos ou explicamos. Não são apenas as pessoas de uma tal religião ou outra. Nem são apenas os chamados “praticantes” ou as pessoas mais fiéis. Segundo Jesus, o Reino de Deus é algo diferente, que está sobretudo dentro de nós, e que não tem limites de idade, raça, cultura ou confissão religiosa. É esta a ideia que temos do Reino de Deus?

**ORAÇÃO DOS FIÉIS**: *( R: Senhor, eu não sou digno! )*

Irmãos, animados pela mesma fé e pela mesma confiança das duas personagens que a Palavra nos trouxe – o Centurião e Salomão – vamos pedir a Jesus Salvador que escute a nossa oração.

1 – É verdade que não somos dignos de Te seguir, Senhor, como discípulos, mas se Tu nos guiares com a Tua mão, seremos Teus amigos fiéis: *R/*

2 – Não nos sentimos capazes de anunciar o Teu nome e a Tua salvação a todos, mas vem abrir os nossos lábios e fortalecer a nossa voz: *R/*

3 – Também não nos sentimos dignos de cantar os Teus louvores, mas se purificares os nossos lábios o nosso louvor chegará até ao Céu: *R/*

4 – Quando Tu, Senhor, nos dizes: *“Eu estou à tua porta a bater, se Me abrires entrarei para ficar”*, pedimos que Tu mesmo prepares o nosso coração: *R/*

Senhor Jesus, que convidas todos os homens a serem Teus amigos e a todos abres os Teus braços e o Teu coração, dá-nos a fé e a humildade do centurião para conceder-nos o que Te pedimos, *a Ti que vives e*...

**AÇÃO DE GRAÇAS / *REFLEXÃO*:** *(R: Basta dizeres, Senhor, uma palavra!)*

1 – Para que a nossa vida esteja cheia da Verdade, e não da mentira que se refugia por trás de falsas palavras, tira-nos a falsidade que nos mata: *R/*

2 – Se a nossa vida estiver repleta de falso amor, e utilizarmos até os amigos para o nosso interesse, arranca de nós o egoísmo que nos envolve: *R/*

3 – Somos capazes de acolher o ódio e a irritação no nosso coração e nos achamos por cima dos outros. Muda e transforma o nosso coração: *R/*

4 – Mas apesar das nossas misérias, Senhor, queremos receber-Te *na nossa casa*. Abre Tu a porta do nosso coração e faz nele a Tua morada: *R/*

DOMINGO IX DO TEMPO COMUM *(C)*

**INTRODUÇÃO**:

 O Reino de Deus, irmãos, é muito diferente daquilo que nós imaginamos ou explicamos. Não são apenas as pessoas de uma tal religião ou outra. Nem são apenas os chamados “praticantes” ou as pessoas mais fiéis. Segundo Jesus, o Reino de Deus é algo diferente, que está sobretudo dentro de nós, e que não tem limites de idade, raça, cultura ou confissão religiosa. É esta a ideia que temos do Reino de Deus?

**ORAÇÃO DOS FIÉIS**: *( R: Senhor, eu não sou digno! )*

Irmãos, animados pela mesma fé e pela mesma confiança das duas personagens que a Palavra nos trouxe – o Centurião e Salomão – vamos pedir a Jesus Salvador que escute a nossa oração.

1 – É verdade que não somos dignos de Te seguir, Senhor, como discípulos, mas se Tu nos guiares com a Tua mão, seremos Teus amigos fiéis: *R/*

2 – Não nos sentimos capazes de anunciar o Teu nome e a Tua salvação a todos, mas vem abrir os nossos lábios e fortalecer a nossa voz: *R/*

3 – Também não nos sentimos dignos de cantar os Teus louvores, mas se purificares os nossos lábios o nosso louvor chegará até ao Céu: *R/*

4 – Quando Tu, Senhor, nos dizes: *“Eu estou à tua porta a bater, se Me abrires entrarei para ficar”*, pedimos que Tu mesmo prepares o nosso coração: *R/*

Senhor Jesus, que convidas todos os homens a serem Teus amigos e a todos abres os Teus braços e o Teu coração, dá-nos a fé e a humildade do centurião para conceder-nos o que Te pedimos, *a Ti que vives e*...

**AÇÃO DE GRAÇAS / *REFLEXÃO*:** *(R: Basta dizeres, Senhor, uma palavra!)*

1 – Para que a nossa vida esteja cheia da Verdade, e não da mentira que se refugia por trás de falsas palavras, tira-nos a falsidade que nos mata: *R/*

2 – Se a nossa vida estiver repleta de falso amor, e utilizarmos até os amigos para o nosso interesse, arranca de nós o egoísmo que nos envolve: *R/*

3 – Somos capazes de acolher o ódio e a irritação no nosso coração e nos achamos por cima dos outros. Muda e transforma o nosso coração: *R/*

4 – Mas apesar das nossas misérias, Senhor, queremos receber-Te *na nossa casa*. Abre Tu a porta do nosso coração e faz nele a Tua morada: *R/*